

**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN**

PLANO DIRETOR METROPOLITANO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA GRANDE VITÓRIA

**Vitória, Vila Velha, Serra, Viana, Cariacica,
Guarapari e Fundão**

PLANO DE TRABALHO

Instituto Brasileiro de Administração Municipal
Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente
IBAM / DUMA



Janeiro/2009

Instituto
Jones dos Santos Neves - IJSN

Secretaria
de Economia
e Planejamento



www.es.gov.br

PLANO DIRETOR METROPOLITANO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA GRANDE VITÓRIA
PLANO DE TRABALHO

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Paulo César Hartung Gomes
Governador de Estado

Ricardo de Rezende Ferraço
Vice-Governador

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
MUNICIPAL

Paulo Timm
Superintendente Geral

Victor Zveibil
Superintendente de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E
PLANEJAMENTO

José Eduardo Farias de Azevedo
Secretário

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Ana Paula Vitali Jones Vescovi
Diretora-Presidente

José Geraldo Tedesco da Silva
Diretoria de Tecnologia e Informação

Andréa Figueiredo Nascimento
Diretoria Administrativa e Financeira

Márcia Zenóbia Oleari
Gerente do Projeto

EQUIPE TÉCNICA

Victor Zveibil – Supervisor e Coordenador Geral

Karin Segala – Assistente de Coordenação

Berenice de Souza Cordeiro – Responsável Técnica, Especialista em Gestão de Resíduos Sólidos

Andrea Pitanguy de Romani – Especialista em Gestão de Resíduos Sólidos

ASSESSORES ESPECIALISTAS

Maria da Graça Ribeiro das Neves – Especialista em Gestão Administrativa

Heraldo da Costa Reis – Especialista em Avaliação Financeira de Projetos

Evanelza Mesquita Sabino Quadros – Especialista em Sistemas de Informação Geográfica

Marcos Paulo M. Araújo – Assessor Jurídico

Marcos Roberto Pinto – Especialista em Finanças e Contabilidade Pública

Elisa Chaves Loureiro do Carmo – Estagiária em Engenharia Ambiental

Rodrigo Sávio de Mattos Takahashi – Estagiário em Engenharia Ambiental

COMDEVIT

Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória

MUNICÍPIOS

Prefeitura Municipal de **Vitória**

Prefeitura Municipal de **Vila Velha**

Prefeitura Municipal de **Serra**

Prefeitura Municipal de **Viana**

Prefeitura Municipal de **Cariacica**

Prefeitura Municipal de **Guarapari**

Prefeitura Municipal de **Fundão**

APRESENTAÇÃO

Este documento constitui o Plano de Trabalho que orienta o desenvolvimento do Projeto de elaboração do **PLANO DIRETOR METROPOLITANO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA GRANDE VITÓRIA, abrangendo os Municípios de Vitória, Vila Velha, Serra, Viana, Cariacica, Guarapari e Fundão**. Corresponde ao Produto 1 do contrato firmado entre o Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN, vinculado à Secretaria de Estado de Economia e Planejamento do Espírito Santo, e o Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM.

O escopo do presente Plano de Trabalho inclui:

- apresentação da proposta metodológica;
- descrição das estratégias de trabalho e atividades relativas a cada etapa do Projeto;
- cronograma para o desenvolvimento do Projeto;

As principais Etapas que organizam o desenvolvimento do Projeto são:

Etapa 1: Planejamento e validação do Plano de Trabalho

Etapa 2: Primeiro Ciclo de Viagem aos Municípios

Etapa 3: Desenvolvimento dos Diagnósticos Municipais de Resíduos Sólidos na Região Metropolitana da Grande Vitória e das Proposições Regionais

Etapa 4: Segundo Ciclo de Viagem aos Municípios

Etapa 5: Consolidação dos Diagnósticos Municipais de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana da Grande Vitória e Validação das Proposições Regionais

Etapa 6: Consolidação do Plano Diretor Metropolitano de Resíduos Sólidos (PDMRS) da Grande Vitória e Documentos Complementares

O quadro-resumo apresentado a seguir sistematiza a proposta metodológica adotada para o desenvolvimento do Projeto, com indicação das principais atividades, período de realização e produtos correspondentes a cada etapa.

ETAPAS	ATIVIDADES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	PRODUTOS
1 Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> ▪ formação e unificação de equipes ▪ levantamento de dados preliminares ▪ organização das oficinas de nivelamento e integração 	0-1	Produto 1 – Plano de Trabalho
2 1º Ciclo de viagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ oficina de nivelamento ▪ oficina de integração ▪ reuniões com o Executivo ▪ reuniões com o Legislativo ▪ mobilização de segmentos sociais ▪ levantamento de dados em cada Município 	1-3	Produto 2 – Relatório de Andamento 1 Produto 3 – Arcabouço Legal Regional
3 Desenvolvimento dos Diagnósticos e das Proposições Regionais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ mobilização de segmentos sociais ▪ reuniões técnicas ▪ levantamento e sistematização de dados em cada m ▪ Município 	3-4	Produto 4 – Minuta dos Diagnósticos Municipais de Resíduos Sólidos Produto 5 – Minuta das Proposições Regionais Boletim 1
4 2º Ciclo de Viagem	<ul style="list-style-type: none"> ▪ reuniões técnicas ▪ mobilização de segmentos sociais ▪ seminários municipais ▪ validação dos diagnósticos e das proposições regionais 	4-5	Produto 6 – Relatório de Andamento 2 Seminários Municipais
5 Consolidação dos Diagnósticos e das Proposições Regionais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ consolidação dos diagnósticos municipais ▪ sistematização das proposições regionais 	5	Produto 7 – Diagnósticos Municipais de Resíduos Sólidos
6 Consolidação do PDMRS e Documentos Complementares	<ul style="list-style-type: none"> ▪ seminário metropolitano ▪ consolidação do PDMRS ▪ elaboração dos documentos complementares 	5-6	Produto 8 – Plano Diretor Metropolitano de Resíduos Sólidos da Grande Vitória Produto 9 – Documentos Complementares Boletim 2 Seminário Metropolitano

Passa-se em seguida ao detalhamento de cada etapa.

ETAPA 1: PLANEJAMENTO E VALIDAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

A etapa de planejamento do Projeto consiste nas atividades relacionadas à formação e unificação das equipes, detalhamento do Plano de Trabalho e preparação das oficinas de Nivelamento e de Integração.

Atividade 1 - Mobilização, formação e integração das Equipes de Trabalho

O IBAM disponibiliza para o desenvolvimento do Projeto uma equipe de trabalho composta por especialistas que atuam na sede da Instituição e uma equipe local composta por profissionais que atuam preferencialmente na região da Grande Vitória.

Compõem as equipes de trabalho:

- uma coordenação geral, exercida pelo Superintendente da Área de Desenvolvimento Urbano e de Meio Ambiente – Duma;
- uma equipe de coordenação técnica exercida por especialistas, com experiência em formulação de políticas públicas e ênfase em gestão integrada e participativa de resíduos sólidos;
- uma equipe de especialistas nas áreas de: direito administrativo; administração pública; economia e avaliação econômico-financeira; gestão ambiental; e sistemas de informação geográfica;
- estagiários em engenharia ambiental;
- uma equipe local formada por especialistas em resíduos sólidos e em mobilização social encarregada dos levantamentos de campo e das atividades de mobilização local para desencadear o processo participativo nos sete Municípios.

O arranjo adotado visa assegurar uniformidade metodológica, abrangência regional e integração entre todos os profissionais mobilizados para o desenvolvimento do Projeto.

Em 12 de janeiro foi realizada uma oficina reunindo a equipe de coordenação técnica e a equipe de assessores especialistas do IBAM para unificação dos pressupostos conceituais e metodológicos do Projeto bem como a pactuação das estratégias de trabalho.

Os especialistas da equipe local se distribuirão para atuar nos dois grupos de Municípios. O agrupamento de Municípios sugerido originalmente na Proposta Técnica visava contemplar duas variáveis: características similares como vocação turística e localização litorânea; e uma distribuição populacional equilibrada entre os dois grupos.

Atendendo à recomendação do IJSN, será adotado o seguinte agrupamento:

- **Grupo 1:** Vitória, Cariacica, Serra e Fundão
- **Grupo 2:** Vila Velha, Viana e Guarapari

Este agrupamento reúne no Grupo 1, Municípios que totalizam uma população de 1.071.157 habitantes, significativamente superior à população total do Grupo 2 equivalente a 553.680 habitantes. Neste sentido, adotar-se-á a seguinte distribuição dos profissionais da equipe local: i) dois especialistas em resíduos sólidos e um especialista em mobilização social para o Grupo 1; ii) um especialista em resíduos sólidos e um especialista em mobilização social para o Grupo 2.

Além desses especialistas, a equipe local conta com coordenador local que tem a função de promover a integração entre as atividades desenvolvidas nos dois grupos de Municípios de maneira a assegurar a construção da visão regional, desde a etapa inicial do Projeto.

Data indicativa: profissionais contratados a partir de **28 de janeiro de 2009**

Atividade 2 – Reunião de Planejamento com o IJSN e COMDEVIT

No dia 12 de dezembro de 2008 foi realizada uma primeira reunião de trabalho entre a equipe do IBAM e a coordenadora do Projeto, pelo IJSN – Márcia Zenóbia Oleari.

Os principais pontos de pauta trabalhados foram: identificação dos interlocutores do Projeto, nos níveis estadual e municipal; definição dos créditos e logomarcas para os produtos; mobilização da equipe local; datas indicativas para as reuniões de trabalho com a equipe do Governo do Estado e para o 1º ciclo de viagem aos Municípios.

Dos encaminhamentos acordados, definiu-se a realização de uma primeira reunião de trabalho entre o IBAM, o IJSN e o Grupo Técnico do COMDEVIT que acompanhará o desenvolvimento do Projeto. Nessa reunião serão acordadas as formas de cooperação e de comunicação entre o IBAM e o IJSN, bem como os encaminhamentos preparatórios à etapa seguinte do Projeto, o que inclui:

- definição dos interlocutores das instituições públicas afetas à área e das entidades e organizações sociais envolvidas no manejo dos resíduos sólidos nos Municípios e na região;
- apresentação e validação do presente Plano de Trabalho;

- validação do Cronograma, em especial das datas indicativas para a realização das oficinas (de Nivelamento e de Integração) e confirmação da agenda de visitas técnicas aos Municípios;

Data: 14 de janeiro de 2009

Atividade 3 – Sistematização das informações preliminares sobre os Municípios e a Região Metropolitana da Grande Vitória

O levantamento preliminar das informações e dos dados dos Municípios e da região será feito mediante consulta a fontes secundárias. A análise sobre a situação dos resíduos sólidos no Estado do Espírito Santo e na Região Metropolitana da Grande Vitória tomará como ponto de partida programas governamentais, estudos e pesquisas realizados nos últimos seis anos. Entre esses se destacam:

- Estudo e Diagnóstico Preliminar com vistas à Elaboração do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos para a CESAN (CESAN, 2002);
- Pesquisa do Fórum Lixo e Cidadania do Espírito Santo (2003);
- Estudo III 340 - Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos no Estado do Espírito Santo, convênio IEMA/MMA (2005);
- Análise Institucional da Cadeia Produtiva de Materiais Recicláveis na Grande Vitória (Programa Capixaba de Materiais Reaproveitáveis – PCMR, 2006);
- Projeto Espírito Santo sem Lixão sobre a regionalização da disposição final de resíduos sólidos, vinculado à Secretaria de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano (SEDUR).

Além dessas fontes, será consultado o Sistema Nacional de Informações em Saneamento – SNIS Resíduos Sólidos, pois sabe-se que dos sete Municípios da Grande Vitória, quatro respondem e alimentam o Sistema. São eles: Vitória, Cariacica, Serra e Guarapari.

O objetivo desta atividade é reunir informações e dados relevantes para a caracterização dos Municípios.

Atividade 4 – Revisão e Adaptação dos Roteiros para o Trabalho de Campo

A experiência do IBAM no apoio a Municípios em projetos de estruturação da gestão integrada de resíduos sólidos e em programas de capacitação nesta área possibilitou o desenvolvimento de alguns instrumentos de trabalho, a exemplo dos roteiros necessários à realização de diagnósticos.

Nesta atividade, os roteiros serão revisados e adaptados à realidade dos Municípios que integram a Região Metropolitana da Grande Vitória, sob a perspectiva da visão regionalizada e da gestão associada dos serviços.

Neste sentido, a adaptação dos roteiros para o trabalho de campo resultará da combinação entre os modelos de instrumentos já desenvolvidos pelo IBAM para trabalhos similares e do esforço de sistematização e análise das informações extraídas dos projetos, estudos e pesquisas supracitados e dos indicadores do SNIS Resíduos Sólidos.

Os roteiros revisados e adaptados serão apresentados e trabalhados durante a Oficina de Nivelamento visando simular sua aplicação no trabalho de campo.

Atividade 5 – Preparação da Oficina de Nivelamento

Esta oficina visa reunir a equipe local do IBAM e os integrantes dos grupos de trabalho dos Municípios tendo como principal objetivo o nivelamento de todos os agentes que atuarão mais diretamente na realização do trabalho.

Em cada Município, o IBAM recomenda que seja constituído um Grupo de Trabalho.

Cada grupo de trabalho municipal deve contar com a participação de pelo menos um gestor/tomador de decisão (preferencialmente o facilitador do Município no COMDEVIT); dois técnicos, sendo um da área de resíduos sólidos e outro da área de mobilização social.

Este grupo de trabalho desempenhará papel fundamental na disponibilização de dados e informações à equipe local e na sinalização das possibilidades e das limitações municipais no que tange às proposições regionais que constituirão o embrião do Plano Diretor Metropolitano de Resíduos Sólidos (PDMRS).

Cabe ressaltar que o grupo de trabalho constituído em cada Município será uma importante referência do IBAM durante todo o processo. Recomenda-se que os Municípios indiquem o coordenador deste grupo, que tenha preferencialmente o perfil de gestor/tomador de decisão e com possibilidade de agenda para acompanhar o trabalho desenvolvido em campo.

Recomenda-se também que os Municípios constituam este grupo de trabalho (GT) previamente à realização dessa oficina.

É desejável que os grupos de trabalho sejam criados mediante Portaria do(a) Prefeito(a) de cada Município.

A preparação da Oficina de Nivelamento, sob responsabilidade da coordenação do IBAM e em parceria com a equipe do IJSN, consiste em: i) definir o programa;

ii) convidar e mobilizar os participantes; iii) orientar a equipe do IJSN quanto à infraestrutura física e logística necessária à realização do evento; iv) preparar o material didático a ser utilizado na oficina e outros documentos pertinentes (elaboração e reprodução gráfica).

A disponibilização da infraestrutura física e logística necessária à realização da Oficina fica a cargo do IJSN.

A oficina será realizada em Vitória, previamente à Oficina de Integração, e terá duração de 2 dias.

Apresenta-se em anexo a proposta preliminar da Oficina de Nivelamento.

Atividade 6 – Preparação da Oficina de Integração

Esta oficina tem por objetivo promover a integração dos agentes locais e regionais envolvidos com o Projeto. Para isso, será apresentado o Plano de Trabalho em versão validada pelo IJSN com vistas a pactuar os compromissos necessários à sua efetiva implementação.

A preparação da oficina, sob responsabilidade da coordenação técnica do IBAM, e em parceria com a equipe do IJSN, consiste em: i) definir o programa; ii) identificar os participantes; iii) convidar e mobilizar os participantes; iv) orientar a equipe do IJSN quanto a infraestrutura física e logística necessária à realização do evento; v) preparar o material audiovisual a ser utilizado na oficina e outros documentos (Plano de Trabalho e Cronograma, dinâmicas de interação; lista de participantes; etc.).

Deverão participar dessa oficina: representantes do Governo do Estado, dos Municípios, da sociedade organizada, a equipe local e os grupos de trabalho dos Municípios. Estima-se a participação de aproximadamente seis representantes por Município. Considerando a participação dos representantes do Governo do Estado, do COMDEVIT e de lideranças atuantes no tema em nível regional, prevê-se um grupo de aproximadamente 60 participantes.

Destaca-se, em especial, a relevância da participação de representantes dos Legislativos Municipais, desde o primeiro momento de aglutinação de esforços e de compromissos em torno do Projeto.

A oficina será realizada em Vitória e terá 1 dia de duração.

A proposta preliminar da Oficina de Integração também integra o anexo do presente documento.

Dos encaminhamentos acordados por ocasião da reunião realizada com o COMDEVIT em 14 de janeiro, decidiu-se pela realização de uma reunião com os

secretários municipais das pastas afins ao tema de resíduos sólidos para apresentação do Projeto.

Neste novo arranjo, a Oficina de Integração passaria a compor a agenda da próxima reunião do COMDEVIT, inicialmente sinalizada para o mês de março de 2009.

PRODUTO 1 – PLANO DE TRABALHO

Prazo: 14 de janeiro de 2009

Nessa data foi apresentada ao IJSN e ao COMDEVIT a versão preliminar do Plano de Trabalho. A versão ora encaminhada constitui a versão final do Produto 1, que contempla as contribuições e os encaminhamentos acordados entre as partes.

ETAPA 2: PRIMEIRO CICLO DE VIAGEM AOS MUNICÍPIOS

No primeiro Ciclo de Viagem serão realizadas as Oficinas de Nivelamento e de Integração e as Visitas Técnicas aos Municípios.

Esta etapa do trabalho está direcionada a atividades de sensibilização e mobilização dos Municípios, integração dos agentes locais e regionais, bem como a interação entre a equipe local do IBAM e os grupos de trabalho municipais.

Para atender a esses objetivos, esta etapa se desdobra em dois momentos. No primeiro, serão realizadas as Oficinas de Nivelamento e de Integração. Em seguida, serão realizadas as visitas técnicas aos sete Municípios.

Caberá ao IJSN a disponibilização de infraestrutura física e logística para a realização das oficinas. Além disto, conta-se com o apoio do Instituto na etapa preparatória das atividades, particularmente no envio dos convites e na mobilização dos participantes.

Em seguida às oficinas, o IBAM fará visitas técnicas a cada um dos sete Municípios, visando construir uma leitura do território municipal e sua inserção na região, em particular das áreas, equipamentos e fluxos relacionados aos serviços de manejo de resíduos sólidos e de limpeza urbana.

Nessa oportunidade, serão também realizadas reuniões com representantes do Executivo e do Legislativo municipais e segmentos organizados da sociedade envolvidos com o manejo dos resíduos sólidos.

Aos Municípios caberá o agendamento das reuniões de trabalho e a programação das visitas técnicas. O apoio do IJSN será fundamental para buscar assegurar a

disponibilidade dos gestores e técnicos municipais durante o período da visita técnica do IBAM aos Municípios

Atividade 7 – Realização da Oficina de Nivelamento

O objetivo principal dessa Oficina de Nivelamento é promover a interação entre as equipes, apresentar a metodologia de trabalho na perspectiva da gestão integrada dos resíduos sólidos e da abordagem regional do tema, bem como discutir as estratégias de trabalho, com destaque para os instrumentos e roteiros a serem utilizados no trabalho em campo.

A oficina terá duração de 2 dias. Participam desta atividade: a equipe de coordenação, a equipe local do IBAM, os integrantes dos grupos de trabalho municipais e os interlocutores no nível estadual e regional. Recomenda-se a participação de eventuais parceiros potenciais que possam contribuir no desenvolvimento do Projeto, principalmente no tocante à disponibilização de informações, concepção de proposições e capacidade de implementação.

Durante esta oficina será simulada a aplicação dos Roteiros que serão adotados no trabalho de campo referente aos levantamentos municipais.

Data indicativa: **5 e 6 de fevereiro de 2009**

Atividade 8 – Realização da Oficina de Integração

Esta oficina tem por objetivo reunir todos os agentes regionais e locais envolvidos com o desenvolvimento do Projeto. Para buscar um nivelamento quanto à informação e à compreensão do trabalho a ser realizado, serão apresentados a proposta metodológica e o Plano de Trabalho.

Prevê-se para esta Oficina de Integração a duração de 1 dia e a participação dos principais interlocutores do Projeto nos níveis estadual, regional e municipal. Ressalta-se a importância da participação dos(as) prefeitos(as) e/ou, dos secretários municipais que estarão diretamente responsáveis pelo Projeto e dos técnicos que acompanharão as atividades em campo, bem como de representantes do Legislativo Municipal (preferencialmente vereadores(as) que coordenam comissões afins ao objeto do Projeto).

Neste sentido, espera-se a participação dos representantes:

i) dos Municípios: tomadores de decisão, gestores e técnicos que atuam na área de resíduos sólidos e em áreas correlatas, os grupos de trabalho municipais constituídos na Etapa 1 do Projeto;

ii) do Governo Estadual: equipe do IJSN, secretarias e instituições que integram o COMDEVIT, em especial o Grupo Técnico responsável pelo acompanhamento do Projeto, e do Ministério Público.

iii) das Organizações Sociais que atuam no campo dos resíduos sólidos e suas interfaces, de abrangência estadual e/ou regional, como por exemplo, o Fórum Estadual Lixo e Cidadania, representação regional do Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis e entidades apoiadoras de iniciativas de inclusão dos catadores, inclusive no nível municipal;

iv) as equipes do IBAM.

A condução da oficina é responsabilidade da coordenação técnica do IBAM.

Espera-se que, preliminarmente à realização das duas oficinas (Nivelamento e Integração), as seguintes medidas tenham sido tomadas:

- grupos de trabalho municipais constituídos;
- interlocutor por Município designado (perfil de tomador de decisão para assumir o papel de coordenador do GT municipal);
- agenda de visitas técnicas aos Municípios confirmada.

A título de contrapartida caberá às Prefeituras viabilizar a participação de seus representantes nas duas oficinas.

A experiência do IBAM comprova que o envolvimento de agentes locais no desenvolvimento das atividades de campo permite que o processo participativo de elaboração do diagnóstico bem como das proposições do PDMRS tenha o caráter de “capacitação em serviço”.

Local: Vitória

Data indicativa: **reunião do COMDEVIT em março de 2009** (a confirmar).

Atividade 9 – Agenda de reuniões em cada Município

Em seguida à realização da Oficina de Nivelamento, as equipes do IBAM seguirão para as Visitas Técnicas aos sete Municípios. Em cada Município, o IBAM realizará reuniões com o Executivo, buscando inclusive o envolvimento de secretarias municipais e órgãos afins ao Projeto, com o Legislativo Municipal e com segmentos organizados da sociedade que atuam em temas relacionados à gestão de resíduos sólidos (catadores, organizações sociais, setor privado, etc.). Para cada Município, será avaliada a estratégia de mobilização e de participação mais adequada.

Reunião com o Executivo municipal

Entende-se que a participação do(a) prefeito(a) nesta reunião é fundamental. Além da participação do coordenador e dos técnicos que integram o grupo de trabalho municipal, recomenda-se ainda a participação dos gestores responsáveis pelas secretarias que trabalham em interface com a gestão de resíduos sólidos.

Reunião com o Legislativo municipal

Prevê-se também a realização de uma reunião com representantes do Legislativo municipal, a quem caberá a aprovação de instrumentos legais necessários à efetiva implementação do PDMRS, tanto no nível local, como na perspectiva da gestão associada dos serviços em nível regional.

Reunião com segmentos da sociedade local/regional

Pretende-se envolver representantes dos catadores, de organizações sociais e do setor privado, com o intuito de fomentar a participação da sociedade na perspectiva da inclusão social dos catadores como agentes econômicos e ambientais, de iniciativas ligadas à minimização da geração de resíduos, ao incremento da cadeia produtiva de materiais recicláveis e reaproveitáveis e da logística reversa.

Para cada Município, será avaliada a estratégia de mobilização e de participação mais adequada. Neste sentido, poderão ser realizadas reuniões específicas com cada um dos segmentos descritos, ou a realização de uma reunião conjunta, que no futuro pode se constituir em um embrião de um fórum local. Esta avaliação sobre a melhor estratégia de trabalho será feita em conjunto com o Executivo municipal.

Para cada Município prevê-se um dia e meio para a realização das reuniões e prospecção de campo, incluindo os deslocamentos.

Período indicativo: 9 a 19 de fevereiro de 2009

O período indicativo para o 1º ciclo de viagem foi apresentado pelo IBAM ao COMDEVIT e deverá ser confirmado pelo IJSN junto aos Municípios.

PRODUTO 2 – RELATÓRIO DE ANDAMENTO 1

O escopo do Produto 2 inclui:

- síntese das ações desenvolvidas durante o 1º Ciclo de Viagem aos Municípios;
- principais resultados alcançados, destacando-se o progresso do trabalho de mobilização e previsão de ações subseqüentes;
- dificuldades encontradas, situações críticas e propostas para equacioná-las;

- registro fotográfico;
- lista de participantes das oficinas realizadas;
- relação de participantes das reuniões realizadas na visita de campo aos Municípios.

Os relatórios de andamento incluirão os relatórios do progresso dos trabalhos de mobilização em cada um dos Municípios previstos no TDR e, sempre que houver necessidade, o IBAM proverá o contratante com informações complementares sobre o andamento geral das atividades.

ARCABOUÇO LEGAL REGIONAL

Os documentos e as informações necessárias à elaboração da minuta do Arcabouço Legal Regional serão solicitados por ocasião da primeira visita ao IJSN. Para isso, o IBAM preparou um Roteiro com a indicação do que será necessário levantar e sistematizar, em termos de:

- informações legais e normativas que regem o tema dos resíduos sólidos nas esferas federal, estadual e municipal;
- informações legais e normativas que regem o tema da gestão regionalizada de serviços;

Este produto visa dotar o Estado e os Municípios de instrumentos técnicos, legais e administrativos necessários à implantação e à manutenção de um sistema regional de gestão de resíduos sólidos, nos marcos da sustentabilidade.

PRODUTO 3: ARCABOUÇO LEGAL REGIONAL

Prazo: 65 (sessenta e cinco) dias do início

ETAPA 3: DESENVOLVIMENTO DOS DIAGNÓSTICOS MUNICIPAIS E DAS PROPOSIÇÕES REGIONAIS

Conforme estabelecido no Termo de Referência, as propostas para realização do Plano Diretor Metropolitano de Resíduos Sólidos da Grande Vitória devem ser baseadas em um diagnóstico completo dos antecedentes e da situação atual de cada um dos componentes em todos os Municípios, bem como em uma análise desses dados.

DIAGNÓSTICO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NA REGIÃO

Para atender a esses objetivos, a linha de trabalho adotada consiste na elaboração dos diagnósticos municipais construídos a partir de levantamentos de dados e informações para cada um dos sete Municípios e da consolidação e análise deste quadro na perspectiva regional.

Para a etapa de levantamento de dados e informações em nível municipal serão aplicados os Roteiros elaborados na Etapa 1 do Projeto. Cabe lembrar que estes roteiros consideram os modelos de instrumentos já desenvolvidos pelo IBAM para trabalhos similares, a sistematização e análise das informações extraídas dos projetos, estudos e pesquisas existentes sobre os Municípios e a região da Grande Vitória, além de alguns indicadores do SNIS Resíduos Sólidos.

O escopo dos diagnósticos compreende o conhecimento do problema no nível de cada Município, a análise crítica da sua inserção no contexto da região, de maneira a servir de referência para as proposições regionais a serem trabalhadas mais detalhadamente no PDMRS.

Em vista dos propósitos do trabalho e do tempo disponível para sua realização, os diagnósticos atribuirão prioridade aos resíduos sólidos urbanos, em especial aos materiais recicláveis, resíduos de serviços de saúde e resíduos da construção civil.

Em função de características locais identificadas nos levantamentos municipais deverão ser incluídos resíduos específicos que tenham grandes impactos na região.

Para que os diagnósticos produzidos sejam apropriados devidamente pelos Municípios, estes serão desenvolvidos de forma participativa, com contribuições dos diversos órgãos e entidades envolvidos com o tema em cada Município, permitindo com isso também reduzir o tempo de coleta de dados e iniciar um processo de “capacitação em serviço”.

Passa-se em seguida à descrição de alguns aspectos específicos que balizam o desenvolvimento desta etapa.

Cada diagnóstico será elaborado a partir da realização de levantamentos de dados e informações em cada um dos sete Municípios e em órgãos estaduais envolvidos com o tema. Nos casos em que houver levantamentos e estudos anteriores, estes também serão considerados como fonte de informação para o trabalho.

Para os Municípios de Vitória, Vila Velha, Serra, Viana e Cariacica a caracterização dos resíduos sólidos domiciliares deverá estar limitada à análise crítica de caracterizações anteriores realizadas em outros estudos, podendo inclusive ser apurada de acordo com os resultados obtidos em localidade com perfil similar.

Nesta etapa será efetuada a caracterização dos resíduos sólidos que chegam aos locais de disposição final (Cariacica e Vila Velha) e no Município de Fundão que atualmente dispõe os resíduos no aterro de Aracruz.

De forma a atender aos requisitos do Termo de Referência, o IBAM buscará apoio logístico de laboratório, preferencialmente junto a instituições de ensino, como a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) para a realização das análises referentes aos parâmetros de umidade natural, poder calorífico e outras análises químicas que se confirmarem necessárias.

Ainda no tocante aos locais de disposição final, será feita uma consulta à documentação referente ao licenciamento ambiental dos aterros sanitários de Cariacica e Vila Velha, particularmente em relação aos aspectos geológicos, geotécnicos, sismológicos e características dos aquíferos presentes nessas áreas. Se necessário, serão feitas consultas adicionais à UFES, ao IEMA e à SEAMA.

Os diagnósticos deverão avaliar a qualidade e eficiência na prestação dos serviços, abordando aspectos ligados às instalações físicas, aos equipamentos, fluxos, recursos humanos e custos envolvidos no manejo dos resíduos sólidos na região, destacando os aspectos de gestão.

Para a avaliação da situação atual dos resíduos da construção civil, o IBAM pretende contar com o apoio da Comissão Interna de Resíduos Sólidos Urbanos e da Construção Civil (CIRUCC) do IEMA e tomar como base a metodologia do Manual “Manejo e Gestão”, editado pelo Ministério das Cidades, Ministério do Meio Ambiente e Caixa Econômica Federal.

O IBAM pretende também contar com o apoio da vigilância sanitária atuante nos Municípios para a realização dos levantamentos e análises referentes aos resíduos de serviços de saúde (RSS).

Especificamente sobre o impacto dos lodos de estações de tratamento de esgotos (ETEs), o IBAM buscará o apoio das unidades responsáveis da CESAN, que participa do Grupo Técnico de acompanhamento do presente Projeto.

A partir dos dados e das informações existentes nos projetos, estudos e pesquisas já realizados sobre a situação dos catadores na região, serão identificadas as lacunas a serem preenchidas para se chegar a uma análise consistente da atuação, bem como do potencial de atuação de grupos organizados (ou não) envolvidos com o manejo de materiais recicláveis.

Também compõe o escopo dos diagnósticos uma descrição do modelo de gestão existente nos Municípios quanto à distribuição das responsabilidades e de como são exercidas as atividades de planejamento, regulação, fiscalização, a própria prestação dos serviços e o controle social.

Serão identificadas iniciativas e medidas que poderiam compor o embrião da regulação, tais como instrumentos normativos e modelos de convênio. Neste sentido, será realizada uma análise dos contratos de prestação de serviços vigentes nos Municípios, incluindo pelo menos: objeto da contratação, base legal, prazos e custos envolvidos. O IBAM comunicará imediatamente ao IJSN quando houver dificuldades para obtenção destas informações. Também será avaliada a estrutura financeira relativa aos serviços de resíduos sólidos, abordando as questões relacionadas com remuneração e custeio, investimentos e controle de gastos e cadastro dos usuários.

O desenvolvimento dos diagnósticos deve alcançar, na perspectiva da análise de cenários e estratégias de implementação futuras que deverão constar do PDMRS, aspectos relacionados a:

- programas, projetos e obras em fase de execução e/ou paralisados voltados para a ampliação da capacidade dos sistemas e melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- fatores críticos para o desempenho da prestação dos serviços, identificando as principais necessidades de melhoria gerencial e operacional;
- metas de ampliação da cobertura e da qualidade dos serviços prestados, considerando projetos e obras em execução ou paralisados;
- funcionamento da cadeia produtiva dos principais materiais recicláveis, incluindo o nível de interação e de autonomia dos agentes envolvidos, os gargalos à inclusão dos catadores e as possibilidades de melhoria do índice de reciclagem em geral;
- iniciativas de agrupamento dos municípios existentes na região na área de resíduos sólidos, levando em conta os aspectos políticos, geográficos, ambientais, institucionais, legais e sociais;
- panorama geral dos processos internos vinculados à tecnologia da informação, com identificação dos pontos críticos ou vulneráveis (integração de sistemas de gerenciamento das diversas áreas do prestador e deste com os demais agentes);
- nível de informatização, estrutura de pessoal, situação do organograma, integração entre as áreas (gerencial, administrativa e operacional), identificação das principais deficiências e dos padrões de desempenho na área comercial;
- estrutura organizacional atual dos serviços, incluindo a identificação das necessidades de capacitação nos diferentes setores de manejo de resíduos sólidos;

- iniciativas em educação ambiental e mobilização social em saneamento, bem como a análise dos mecanismos de controle social (existência de conselhos, fóruns, papéis desempenhados, contribuições possíveis em um cenário futuro).

O diagnóstico deverá contemplar uma análise crítica da situação da região face às diretrizes legais envolvidas, notadamente a Lei Nacional de Saneamento Básico (nº. 11.445/2007) e a Lei que dispõe sobre Consórcios Públicos (nº. 11.107/2005), regulamentada pelo Decreto nº. 6.017/2007 no nível federal e a proposta de Política Estadual de Resíduos Sólidos.

Visando construir uma base comum para os diagnósticos municipais, de forma a traçar um panorama regional quanto às fragilidades e aos acertos da gestão, o IBAM utilizará, sempre que for possível, alguns indicadores e parâmetros adotados no SNIS Resíduos Sólidos, de natureza gerencial e operacional

PROPOSIÇÕES REGIONAIS

Uma vez que se trata de Municípios integrantes da Região Metropolitana da Grande Vitória o sentido de identidade regional deverá ser potencializado e serão elaboradas propostas de interesse comum aos Municípios, cuja viabilidade será analisada tomando-se por base a Lei Nacional de Saneamento Básico e a Lei que dispõe sobre Consórcios Públicos.

As proposições regionais serão elaboradas a partir da análise construída nos diagnósticos e de forma a atender às diretrizes definidas no Termo de Referência com relação a:

- identificação do problema e proposta de solução em escala regional, privilegiando as soluções compartilhadas e estabelecendo a divisão de responsabilidades;
- redução do volume de resíduos sólidos gerado, pela via da educação ambiental e diminuição do volume aterrado, mediante desenvolvimento de programas de reaproveitamento e reciclagem;
- desenvolvimento da socioeconomia dos resíduos sólidos como fator promotor de inclusão dos catadores.

Neste sentido, as proposições regionais deverão abranger um leque de ações consorciadas entre os Municípios que viabilizem:

- o incremento do potencial de mercado de recicláveis para comercialização desses materiais, onde o conjunto de Municípios é capaz de viabilizar escala em termos de geração de produtos e de mercado para o beneficiamento e comercialização dos materiais recicláveis, tomando como base o estudo

“Análise Situacional da Cadeia Produtiva de Materiais Recicláveis na Grande Vitória”;

- a elaboração do plano de inclusão social dos catadores como agentes econômicos e ambientais;
- a gestão associada de resíduos sólidos de acordo com as condições técnicas, sociais, econômicas, financeiras, político-institucionais, jurídicas e ambientais dos Municípios da região;
- as orientações gerais para a adequação institucional das Prefeituras visando habilitá-las ao exercício dos serviços que serão mantidos no nível municipal e, principalmente para os serviços que passam ao nível regional por meio de gestão associada;
- a indicação das diretrizes gerais para campanhas de mobilização e sensibilização regional voltadas para a redução de volume, reaproveitamento e reciclagem dos resíduos.

PRODUTO 4 – MINUTA DOS DIAGNÓSTICOS MUNICIPAIS DE RESÍDUOS SÓLIDOS

PRODUTO 5 – MINUTA DAS PROPOSIÇÕES REGIONAIS

Prazo: 105 (cento e cinco) dias do início

ETAPA 4 – 2º CICLO DE VIAGEM AOS MUNICÍPIOS

Esta etapa se concentra na validação junto aos Municípios dos Diagnósticos Municipais de Resíduos Sólidos e das Proposições Regionais por meio da realização de seminários, sendo originalmente previstos um seminário por Município. Caberá avaliar oportunamente junto aos Municípios, ao IJSN e ao COMDEVIT a viabilidade de realização dos seminários municipais que já considerem os arranjos de consorciamento indicados nas proposições regionais.

A minuta dos diagnósticos e das proposições regionais será apresentada nos seminários para a comunidade local, envolvendo representantes do Executivo, do Legislativo, da sociedade civil e do setor privado para complementação, ajustes e validação. Este segundo ciclo de trabalho nos Municípios é voltado também para a consolidação dessas proposições regionais com os técnicos municipais.

As atividades correspondem a:

Reuniões técnicas

- Esta atividade tem como propósito confirmar com os técnicos e os grupos de trabalho municipais as proposições apresentadas ao longo dos seminários.
- Além dos diagnósticos e das proposições regionais, nesta etapa deverá ser confirmado junto aos Municípios a proposta elaborada pelo IBAM da gestão associada com a definição das atividades que ficarão no nível local e daquelas que passariam a ser desempenhadas regionalmente, no sentido de orientar como as Prefeituras devem se organizar para responder às novas responsabilidades no contexto regional.

Realização dos Seminários Municipais

A legitimação dos diagnósticos bem como das proposições regionais será alcançada por meio da realização de seminários municipais, com duração estimada de meio dia, para a qual serão convidados representantes de órgãos do Executivo e do Legislativo, da comunidade acadêmica, de organizações sociais, do setor privado entre outros. Sugere-se igualmente que os eventos sejam acompanhados por representantes do COMDEVIT e do IJSN. Como instrumento para municiar os participantes dos seminários para o debate das proposições, terá sido distribuído antecipadamente o Boletim 1, previamente aprovado pelo contratante.

Para a realização dos seminários municipais a infraestrutura física e logística será disponibilizada pela Prefeitura. A organização, incluindo o processo de convocação e mobilização, ficará a cargo do IBAM.

BOLETIM 1 – síntese das etapas do Projeto, dos principais aspectos apontados no diagnóstico da região e das proposições regionais. Propõe-se que o boletim seja único para os sete Municípios. Desta forma, ele servirá ao mesmo tempo, como um instrumento de divulgação, informação e consolidação de uma integração intermunicipal, reforçando a percepção sobre o pertencimento comum à Região Metropolitana da Grande Vitória.

PRODUTO 6 – RELATÓRIO DE ANDAMENTO 2, para o conjunto dos Municípios, incluindo:

- síntese das ações desenvolvidas;
- principais resultados alcançados, destacando-se o progresso do trabalho de mobilização e previsão de ações subseqüentes;

- resultado dos seminários municipais;
- documentação da forma de mobilização realizada com os atores sociais e institucionais envolvidos e destacando a expectativa de participação nos seminários;
- registro fotográfico;
- lista de participantes dos seminários realizados.

Prazo: 135 (cento e trinta e cinco) dias do início

ETAPA 5 – CONSOLIDAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS MUNICIPAIS E DAS PROPOSIÇÕES REGIONAIS

Esta etapa dos trabalhos está voltada para a análise e sistematização dos resultados dos seminários municipais que subsidiarão a elaboração das versões finais dos diagnósticos e avaliação das proposições regionais na perspectiva de concepção do PDMRS da Grande Vitória.

PRODUTO 7 – DIAGNÓSTICOS MUNICIPAIS DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Prazo: 150 (cento e cinquenta) dias do início

ETAPA 6 – CONSOLIDAÇÃO DO PDMRS E DOS DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

As principais atividades previstas nesta etapa do trabalho consistem na realização do Seminário Metropolitano cujos resultados serão incorporados na versão final do Plano Diretor Metropolitano de Resíduos Sólidos (Produto 8) e subsidiarão a elaboração dos Documentos Complementares (Produto 9). As atividades ligadas ao Seminário estão descritas a seguir.

Realização do Seminário Metropolitano

Seminário com duração de um dia, a ser realizado no Município de Vitória, reunindo representantes dos sete Municípios integrantes da RMGV. O evento representará uma oportunidade para apreciação das proposições regionais no contexto do PDMRS. Neste sentido a participação dos gestores municipais bem como dos grupos de trabalho municipais é fundamental. Além dos interlocutores estaduais e do COMDEVIT, também serão convidados representantes de outras organizações que

atuam na área de resíduos sólidos em nível regional, fundamentais para assegurar o enfoque metropolitano do PDMRS. O IBAM contará com sua equipe de coordenação, assessores especialistas e com a equipe local.

Com base nos diagnósticos municipais e nas proposições regionais trabalhadas com os Municípios será proposto o Plano Diretor Metropolitano de Resíduos Sólidos da Grande Vitória. Este Plano envolve:

- o estudo dos diferentes cenários para a gestão associada dos serviços públicos de resíduos sólidos e a formação do consórcio de acordo com a alternativa que se mostrar mais conveniente para atender às diretrizes do trabalho;
- a indicação de orientações e diretrizes gerais quanto às medidas necessárias para a reestruturação dos órgãos de limpeza urbana para os serviços que venham a ser mantidos no nível local e para as medidas a serem encampadas pelos Municípios visando sua aderência à gestão associada dos serviços de manejo de resíduos sólidos no contexto do Consórcio Público;
- a proposição de mecanismos de cobrança pela prestação dos serviços que garantam a sustentabilidade dos investimentos;
- a indicação das ações operacionais requeridas para a organização da gestão associada dos serviços de manejo de resíduos sólidos na região;
- a estruturação dos sistemas de informação que permitam acompanhar a execução do PDMRS, tomando preferencialmente os parâmetros e indicadores extraídos do SNIS Resíduos Sólidos e os recursos proporcionados pela base
- georreferenciada como mecanismos de avaliação das ações implementadas com base no PDMRS;
- o desenho dos mecanismos de controle social em nível regional;
- a proposição dos sub-sistemas de gestão de resíduos específicos.

Visando à harmonização com as diretrizes definidas no arcabouço legal em nível federal (Lei 11.445/2007 e Lei 11.107/2005), na proposta de Política Estadual de Resíduos Sólidos para o Espírito Santo e na Política Estadual de Saneamento Básico (Lei 9.096/2008), o PDMRS da Grande Vitória deve também observar os seguintes requisitos:

- como se trata de um plano específico para resíduos sólidos, inclui-se a necessidade deste prever a proposição de mecanismos de consolidação e de compatibilização das outras componentes do saneamento no nível regional e municipal (abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo das águas pluviais urbanas);

- a derivação das diretrizes definidas entre os Municípios para o PDMRS e a gestão associada dos serviços de resíduos sólidos em nível regional para os futuros planos municipais de saneamento básico;
- a progressividade no âmbito do Consórcio Público a ser proposto no que tange à inclusão das outras componentes do saneamento e possível adesão de outros Municípios que venham a fortalecer a sustentabilidade do sistema de gestão proposto para a região, em termos de escala e de escopo;
- a apreciação do PDMRS nos conselhos correlatos à matéria e nos comitês de bacia que atuam na região;
- a formalização do PDMRS por meio de decreto do Executivo nos níveis estadual e municipal ou por meio de lei aprovada nos Legislativos Municipais;

De acordo com o Termo de Referência, o PDMRS incluirá proposições para uma política regional de gestão dos resíduos sólidos bem como as possibilidades de arranjos institucionais para articulação e consorciamento entre os Municípios com vistas à sustentabilidade da gestão dos serviços, priorizando a minimização e o beneficiamento dos resíduos.

Comporá também o PDMRS uma programação de ações, com a indicação da priorização requerida em função das necessidades e possibilidades locais e regionais, expressas em estratégias de curto, médio e longo prazo.

Para atender a esses objetivos, o escopo do PDMRS da Grande Vitória compreenderá:

- o arranjo institucional para o exercício das atividades de gestão em nível regional e municipal, contemplando o planejamento, a regulação, a fiscalização, a prestação dos serviços e o controle social;
- as competências e as responsabilidades dos diversos agentes públicos (Estado, Municípios e Consórcio), privados e sociais envolvidos;
- os planos específicos para resíduos sólidos urbanos, em especial para os principais materiais recicláveis, os resíduos de serviços de saúde e os resíduos da construção civil;
- os procedimentos para o aperfeiçoamento do gerenciamento de contratos e otimização das terceirizações existentes e futuras;
- as orientações gerais para a melhoria e/ou implantação dos sistemas e soluções integradas de tecnologia da informação (atendimento ao público, fluxos contábil/financeiro/comercial/operacional e de sistema de informações e indicadores);

- as ações voltadas para a melhoria das rotinas operacionais e técnicas de controle (cadastros, fluxos, etc.);
- as orientações gerais no campo da gestão de pessoas (competências, administração de conflitos, promoção de cooperação, gestão de parcerias – catadores, recicladores, ONGs, etc.);
- o cenário e as estratégias para a implementação do PDMRS nas dimensões técnica, institucional, política, econômica e social considerando o curto, o médio e o longo prazo;
- a indicação de programas, projetos e ações propostas com estimativa de investimentos necessários à sua implementação, sinalização de prazos e dos indicadores de monitoramento e avaliação;
- a indicação de soluções tecnológicas para o manejo econômico e ambientalmente sustentável do conjunto dos resíduos;
- a proposição de mecanismos de apropriação, recuperação dos custos e de remuneração pela prestação dos serviços e para a política de subsídios;
- orientações gerais para adequação do arcabouço institucional, legal e jurídico necessário à implementação do PDMRS;
- a indicação dos requisitos a serem observados na definição da entidade reguladora e dos mecanismos regulatórios;
- a indicação de medidas voltadas para a criação ou fortalecimento das estratégias de mobilização social e de comunicação;
- a proposição de ações que visem a ampliação das oportunidades de capacitação dos agentes públicos, privados e sociais envolvidos com a gestão dos resíduos sólidos na região;
- a proposição ou o fortalecimento de mecanismos de participação e de controle social.

PRODUTO 8 – PLANO DIRETOR METROPOLITANO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA GRANDE VITÓRIA

BOLETIM 2 – Deverá apresentar uma síntese do processo de elaboração do PDMRS e das indicações de ações intermunicipais com vistas à implantação de uma política regional para o setor.

DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Visando subsidiar o Governo do Estado e os Municípios da Grande Vitória na implantação do Plano Metropolitano de Resíduos Sólidos para a região e a estruturação da gestão associada dos serviços mediante Consórcio Público, o IBAM desenvolverá os seguintes documentos complementares, previstos no TDR:

- Termo de Referência para elaboração de projetos estruturantes com vistas à adequação institucional das Prefeituras à política regional de resíduos sólidos;
- Minuta de Termo de Compromisso a ser firmado pelas Prefeituras Municipais e o Governo do Estado visando à implementação das medidas previstas no PDMRS;
- Minuta da legislação municipal necessária para adequação ao PDMRS;
- Identificação de fontes de recursos para infra-estrutura, operação e ampliação do sistema de gestão de resíduos sólidos;
- Termo de Referência para o desenvolvimento de um programa de educação ambiental específico.

A relação de Documentos Complementares do TDR inclui o “Documento com proposta para desenvolvimento da *economia do lixo*”. De acordo com a proposta técnica aprovada, este documento não será elaborado pelo IBAM por ser semelhante ao estudo *Análise Situacional da Cadeia Produtiva de Materiais Recicláveis na Grande Vitória*. No entanto, como amplamente tratado neste Plano de Trabalho, o referido Estudo será utilizado como importante referência no desenvolvimento deste Projeto, em particular no tocante à proposição das medidas voltadas para o incremento da cadeia produtiva dos materiais recicláveis com inclusão dos catadores.

PRODUTO 9: DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Prazo: 170 (cento e setenta) dias do início

Proposta de realização de Audiência Pública

Por ocasião da reunião realizada com o COMDEVIT em 14/01/09, foi apresentada a proposta de inclusão de uma Audiência Pública ao final do Projeto como estratégia de formalização do PDMRS como instrumento da política regional de resíduos sólidos e como forma de atender a requisitos estabelecidos para obtenção de recursos por meio de programas de investimento do Governo federal. A proposta foi aceita mas sua viabilização só poderá ser avaliada ao longo do desenvolvimento do Projeto.

Para facilitar a compreensão do percurso metodológico do Projeto, apresenta-se em seguida:

- quadro-resumo com indicação do tipo de atividade (reunião técnica, oficina ou seminário), agenda de trabalho, agentes e papéis, resultados esperados e produtos correspondentes;
- cronograma para desenvolvimento do Projeto.

QUADRO RESUMO

ETAPA	ATIVIDADE (data)	AGENDA	AGENTES	PAPEIS	RESULTADOS ESPERADOS
Planejamento Produto: Plano de Trabalho	Reunião de planejamento com o contratante e principais interlocutores indicados (14 de janeiro)	- Plano de Trabalho	Coordenação IBAM	<ul style="list-style-type: none"> » Apresentar o Plano de Trabalho; » Confirmar agenda de visitas aos Municípios; » Entrevistar profissionais para as equipes locais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Trabalho validado - Agenda de Visitas aos Municípios confirmada - Profissionais selecionados para mobilização das equipes locais - Interlocutores nos níveis estadual e municipal identificados - Grupos de Trabalho Municipais criados mediante portaria - Meios de Acompanhamento do trabalho pelo IJSN e COMDEVIT definidos
		- Agenda de Visitas aos Municípios			
		- Seleção das Equipes Locais	COMDEVIT	<ul style="list-style-type: none"> » Definir interlocutores no nível dos municípios no contexto metropolitano. 	
		- Coleta de documentos (leis, estudos, regulamentos, contratos, etc.)			

ETAPA	ATIVIDADE (data)	AGENDA	AGENTES	PAPEIS	RESULTADOS ESPERADOS
1º Ciclo de Viagens aos Municípios Oficinas e Visitas Técnicas aos Municípios Produto: Minuta dos Diagnósticos Municipais das Proposições Regionais visando à gestão associada dos serviços	Oficina de Nivelamento (05 e 06 de fevereiro)	- Interação entre as equipes do Ibam e os GTs municipais	Equipe de coordenação do IBAM	<ul style="list-style-type: none"> » Conduzir a oficina com dinâmicas interativas e exposição da proposta conceitual e metodológica do projeto; » Sistematizar as informações e os dados colhidos durante a oficina; » Apresentar o <i>modus operandi</i> de comunicação com as equipes locais; » Registrar a oficina sob a forma de relatório e de imagens. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe Local e Grupos de Trabalho Municipais constituídos e integrados - Instrumentos de Coleta (roteiros, questionários) testados e revisados - Abordagem integrada e regional sobre o tema construída e compartilhada
		- Apreensão da proposta metodológica do projeto e da abordagem regional e integrada sobre o tema			
		- Apropriação e simulação de aplicação dos Instrumentos para o trabalho de campo (roteiros, formulários, etc.)	Prefeituras e GTs Municipais	<ul style="list-style-type: none"> » Viabilizar a participação dos seus representantes na oficina; » Constituir os respectivos GTs; » Reunir informações preliminares pertinentes ao projeto; » Garantir a agenda de visitas técnicas; 	
		- Compartilhamento de informações sobre os sistemas de resíduos sólidos nos níveis estadual, metropolitano e municipal			

**PLANO DIRETOR METROPOLITANO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA GRANDE VITÓRIA
PLANO DE TRABALHO**

ETAPA	ATIVIDADE (data)	AGENDA	AGENTES	PAPEIS	RESULTADOS ESPERADOS	
1º Ciclo de Viagens aos Municípios Oficinas e Visitas Técnicas aos Municípios <u>Produto:</u> Minuta dos Diagnósticos Municipais das Proposições Regionais visando à gestão associada dos serviços	Oficina de Integração (a confirmar: reunião do COMDEVIT em março/2009)	- Mobilização e sensibilização dos agentes regionais e locais	IBAM	<ul style="list-style-type: none"> » Conduzir a oficina com dinâmica interativa e exposição do percurso metodológico e abordagem conceitual do trabalho; » Registrar os resultados sob a forma de relatórios e de imagens. 	- Construção da perspectiva regional e integrada sobre o trabalho	
			IJSN/COMDEVIT	<ul style="list-style-type: none"> » Disponibilizar infraestrutura física e logística; » Apoiar o Ibam na mobilização dos participantes; » Apresentar em linhas gerais a proposta de regionalização do Espírito Santo e o sistema de planejamento metropolitano 		
			Representantes do Governo Estadual: - IEMA - CONSEMA - SEAMA - SEDURB - CESAN - MINISTÉRIO PÚBLICO	<ul style="list-style-type: none"> » Identificar as interfaces temáticas (programas/ações) e propor estratégia de colaboração com o projeto 		- Capacitação em serviço dos agentes envolvidos com o projeto e sua implementação
			Municípios: - tomadores de decisão - gestores - técnicos - legislativo municipal - conselhos municipais afins ao tema	<ul style="list-style-type: none"> » Viabilizar a participação de seus representantes; » Definir seus interlocutores, além dos grupos de trabalho; » Aportar informação sobre programas/projetos/ações afins 		- Canais de interlocução abertos e em funcionamento
			Organizações Sociais: - Fórum L&C - Entidades apoiadoras dos catadores - Instituto Idéias - Setor privado - Universidade	<ul style="list-style-type: none"> » Compartilhar conhecimento sobre o tema nos municípios e na região; » Facilitar a interlocução com os agentes que atuam na cadeia produtiva de materiais recicláveis; » Contribuir na concepção das proposições regionais para a gestão associada dos resíduos sólidos com inclusão dos catadores; » Apoiar a implementação das ações de educação ambiental propostas no Plano 		- Adesão dos Legislativos Municipais ao projeto

ETAPA	ATIVIDADE (data)	AGENDA	AGENTES	PAPEIS	RESULTADOS ESPERADOS
1º Ciclo de Viagens aos Municípios Oficinas e Visitas Técnicas aos Municípios <u>Produto:</u> Minuta dos Diagnósticos Municipais das Proposições Regionais visando à gestão associada dos serviços <u>Produto:</u> Arcabouço Legal Regional	Visitas Técnicas aos Municípios (09 a 19 de fevereiro)	- Reuniões de Trabalho para envolvimento dos agentes locais com o projeto	Executivo municipal (secretarias e conselhos municipais afins ao tema)	<ul style="list-style-type: none"> » Disponibilizar os gestores e técnicos das secretarias afins ao projeto; » Propor a estratégia mais adequada de mobilização e participação social no nível local 	Levantamentos Municipais em andamento
			Legislativo municipal	<ul style="list-style-type: none"> » Acompanhar o trabalho de maneira a facilitar o processo de formalização do PDMRS e aprovação dos seus instrumentos legais 	
			Organizações sociais locais	<ul style="list-style-type: none"> » aportar informações e propostas sobre a situação dos catadores e fluxos dos recicláveis 	
			Equipes Locais e GTs Municipais	<ul style="list-style-type: none"> » Aplicar os instrumentos do trabalho de campo; » Levantar dados e informações em nível municipal sobre o sistema de resíduos sólidos de acordo com os roteiros e formulários; » Visitar as instalações físicas do sistema 	

**PLANO DIRETOR METROPOLITANO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA GRANDE VITÓRIA
PLANO DE TRABALHO**

ETAPA	ATIVIDADE (data)	AGENDA	AGENTES	PAPEIS	RESULTADOS ESPERADOS
2º ciclo de viagens aos Municípios <u>Produto:</u> Minuta dos Diagnósticos Municipais das Proposições Regionais visando à gestão associada dos serviços <u>Boletim 1:</u> instrumento de informação e divulgação para subsidiar os seminários	Seminários Municipais Duração: 1 dia e meio (avaliar a possibilidade de realizar seminários por grupos de municípios)	- Apreciação e validação do Diagnóstico e das Proposições Regionais	Executivo Municipal Legislativo Municipal Conselhos Municipais Organizações Sociais	» Apreciar e validar o Diagnóstico e as Proposições Regionais » Apreciar e contribuir com o Diagnóstico e as Proposições Regionais	- Diagnóstico e Proposições Regionais apreciados e validados

ETAPA	ATIVIDADE (data)	AGENDA	AGENTES	PAPEIS	RESULTADOS ESPERADOS
Consolidação do Diagnóstico e das Proposições Regionais na proposta do PDMRS da Grande Vitória <u>Produto:</u> Minuta do Plano Diretor Metropolitano de Resíduos Sólidos da Grande Vitória e Documentos Complementares	Seminário Metropolitano Local: Vitória Duração: 1 dia	- Apreciação e validação da proposta de PDMRS como instrumento da política regional de resíduos sólidos - Apreciação e validação da proposta de gestão associada dos serviços - Apreciação da proposta de modelagem do consórcio público - Apresentação dos documentos complementares	Governo do Estado - IJSN - COMDEVIT - Outros órgãos e instituições estaduais Municípios - Conselhos Municipais afins - Comitês de Bacia - Organizações Sociais que participaram do processo	» Apoiar o Ibam na apresentação das propostas trabalhadas de forma articulada durante o desenvolvimento do projeto; » Apreciar e validar as propostas do PDMRS » Apreciar e validar a proposta do consórcio público como instrumento de gestão associada dos serviços de resíduos sólidos para a região	- Plano Diretor Metropolitano de Resíduos Sólidos apreciado e validado

ETAPA	ATIVIDADE (data)	AGENDA	AGENTES	PAPEIS	RESULTADOS ESPERADOS
Consolidação do PDMRS da Grande Vitória como instrumento da Política Regional de Resíduos Sólidos e o Consórcio Público como instrumento de gestão associada dos serviços de resíduos sólidos para a região. <u>Produto:</u> Plano Diretor Metropolitano de Resíduos Sólidos da Grande Vitória e Documentos Complementares	Audiência Pública	- Formalização do PDMRS da Grande Vitória - Aprovação da proposta de modelagem do Consórcio Público	Governo do Estado - IJSN - COMDEVIT - Outros órgãos e instituições estaduais Municípios - Conselhos Municipais afins ao tema - Comitês de Bacia - Organizações Sociais	» Aprovação » Aprovação » Apreciação	- Formalização do PDMRS como instrumento da política regional de resíduos sólidos - Formalização do PDMRS por meio de decreto dos Executivos Municipais ou por meio de lei aprovada pelos Legislativos Municipais

CRONOGRAMA

PLANO DIRETOR METROPOLITANO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA GRANDE VITÓRIA																										
Etapas		Meses																								
		Mês 1				Mês 2				Mês 3				Mês 4				Mês 5				Mês 6				
		Semanas				Semanas				Semanas				Semanas				Semanas								
		Produtos																								
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
1	Planejamento	Produto 1 Plano de Trabalho					P1																			
2	1º Ciclo de viagem	Produto 2 Relatorio Andamento 1																								
		Produto 3 Arcabouço Legal Regional																								
3	Diagnósticos e Proposições Regionais	Produto 4 Minuta dos Diagnósticos Municipais																								
		Produto 5 Minuta Proposições Reg.																								
		Boletim 1																								
4	2º Ciclo de viagem	Produto 6 Relatório Andamento 2																								
5	Consolidação Diagnósticos	Produto 7 Diagnósticos Municipais																								
6	Consolidação PDMRS	Produto 8 Plano Diretor Metropolitano																								
		Produto 9 Documentos Complementares																								
		Boletim 2																								
		<p>Seminários Municipais</p> <p>Seminário Metropolitano</p>																								

ANEXO

PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

OFICINAS NIVELAMENTO E INTEGRAÇÃO

OFICINA DE NIVELAMENTO – Programação Preliminar

EXECUTOR	IBAM
LOCAL DE REALIZAÇÃO	Município de Vitória/ <i>a ser definido</i>
PERÍODO	05 e 06 de fevereiro de 2009
CARGA HORÁRIA	24h em 2 dias
HORÁRIO	9:00h às 12:00h
	13:00h às 17:00h
INSTRUTORES :	<i>a confirmar</i>

OBJETIVOS

- Estimular a integração entre a equipe local do IBAM e os integrantes dos grupos de trabalho dos Municípios;
- Promover o nivelamento das equipes de trabalho quanto aos pressupostos conceituais e metodológicos a serem adotados no Projeto

PERFIL DOS PARTICIPANTES

A oficina está direcionada, majoritariamente, à equipe local do IBAM (especialistas em resíduos sólidos e especialistas em mobilização social) bem como aqueles que farão parte dos grupos de trabalho municipais (gestor/tomador de decisão, técnico da área de resíduos sólidos e técnico da área de mobilização social). O conjunto de participantes, que não deverá ultrapassar um número de 30, será diversificado reunindo profissionais de diversas áreas de interface com o tema dos resíduos sólidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeiro Dia

Período da Manhã

ABERTURA

- Apresentação dos Participantes (*Dinâmica*)
- Apresentação Institucional – IBAM/IJSN
- Apresentação da Programação da Oficina

- Objetivos
- Estrutura
- Apresentação do Plano de Trabalho
 - Metodologia
 - Cronograma de atividades

Período da Tarde

PANORAMA DAS POLÍTICAS E DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Cenário Nacional
- Estado da arte dos resíduos sólidos no Estado do Espírito Santo
- Conceito de GIRS
- PGIRS como instrumento de gestão no contexto regional

Segundo Dia

Período da Manhã

PANORAMA DAS POLÍTICAS E DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

- Cenário Municipal
 - Exposição dos participantes sobre as principais características e desafios da gestão de resíduos sólidos em cada um dos sete Municípios*

Período da Tarde

PLANO DIRETOR METROPOLITANO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA GRANDE VITÓRIA

- Estrutura – Diagnóstico/Metas e Proposições
- Metodologia e estratégias de mobilização social
- Instrumentos de coleta de dados e fontes de consulta – *apresentação e discussão dos formulários e roteiros*

APLICAÇÃO DA METODOLOGIA

- Metodologia e estratégias para levantamento de dados
 - Exercício em grupo para análise dos roteiros e formulários e simulação da aplicação*

Terceiro Dia

Período Manhã

APLICAÇÃO DA METODOLOGIA (cont.)

- Metodologia e estratégias para levantamento de dados

Apresentação dos resultados da simulação da aplicação dos instrumentos

Consolidação dos instrumentos de coleta de dados e das principais fontes de consulta

Período Tarde

PREPARAÇÃO DA PRIMEIRA VISITA TÉCNICA AOS MUNICÍPIOS

- Revisão e confirmação da agenda de atividades de trabalho nos Municípios
- Check list das principais atividades, documentos e resultados esperados dos trabalhos de campo
- Pactuação do cronograma de trabalho e de prazo de entrega de documentos

OFICINA DE INTEGRAÇÃO – Programação Preliminar

<u>EXECUTOR</u>	IBAM
<u>LOCAL DE REALIZAÇÃO</u>	Município de Vitória/ a ser definido
PERÍODO	A confirmar (reunião COMDEVIT março/2009)
HORÁRIO	A definir

OBJETIVOS

- Promover a integração dos agentes locais e regionais envolvidos com o Projeto;
- Apresentar o Plano de Trabalho e confirmar o apoio e participação dos agentes;
- Promover uma discussão sobre a gestão associada de resíduos sólidos

PERFIL DOS PARTICIPANTES

Na perspectiva de reforçar o caráter regional do Projeto, a oficina tem por objetivo reunir um expressivo número de representantes estaduais e municipais. Alguns dos participantes esperados incluem representantes do Governo do Estado, dos Municípios, da sociedade organizada, a equipe local e os grupos de trabalho dos Municípios. Estima-se a participação de aproximadamente seis representantes por Município. Considerando a participação dos representantes do Governo do Estado, do COMDEVIT e de lideranças atuantes no tema em nível regional, prevê-se um grupo de aproximadamente 60 participantes.

PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

Período da Manhã

- Abertura
- Apresentação Institucional – IBAM
- Apresentação do Projeto – COMDEVIT/IJSN
- A gestão integrada de resíduos sólidos no contexto regional - IBAM
- Apresentação da Proposta Metodológica e do Plano de Trabalho - IBAM

Debate

Período da Tarde

- Atividade direcionada - divisão dos participantes em dois grupos, de acordo com o conjunto de municípios de cada grupo.

Objetivo: integração dos grupos e estruturação das visitas de campo

Participantes: equipe local do IBAM, grupos de trabalho municipais e representantes do Governo estadual